

10 ANOS
G

MAIS GUIMARAES
O JORNAL

VITÓRIA SC
DANIEL SOUSA NOVO TREINADOR
DOS CONQUISTADORES
RUI BORGES SAI PARA O SPORTING

EMPATE COM A FIORENTINA
GARANTE APURAMENTO
DIRETO PARA OS OITAVOS
DA LIGA CONFERÊNCIA

MOREIRENSE

Cónegos sofrem primeira
derrota em casa frente ao
FC Porto

MODALIDADES

Andebol: Conquistadores
fecham o ano em sexto e
garantem já a manutenção

PASSAGEM DE ANO COM OS AZEITONAS,
ANA ISABEL ARROJA E CROMOS DA NOITE

FESTAS
FELIZES



SOCIEDADE

Primeira fase da requalificação da
Basílica de São Pedro concluída e
relógio volta a funcionar

SOCIEDADE

Irmandade de S. Crispim e S.
Crispiniano homenageia José
Pereira na véspera de Natal

SOLIDARIEDADE

PPA assume gesto que agiganta
o Natal dos que sofrem de
doença e de pobreza

SOCIEDADE

ATIVCOOP apresenta-se à
comunidade com projeto
dirigido a seniores

PS E PSD TROCAM ACUSAÇÕES
SOBRE O PROCESSO DE
DESAGREGAÇÃO DAS UNIÕES
DE FREGUESIA

POLÍTICA

Presidentes das seis Uniões
de Freguesia de Guimarães
satisfeitos com desagregação

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNegos 4815-368 GUIMARAES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

3º aniversário
solvita
energias renováveis

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA
ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

OPINIÃO



Tiago Laranjeiro

O PS continua a brincar (aos comboios) com coisas sérias

Ricardo Costa persiste no erro de se comprometer só, e apenas, com o metro de superfície para a mobilidade no concelho. No vídeo em que se apresenta como candidato à Câmara, afirma que o “metro de superfície (...) é um passo fundamental”. Nenhuma outra referência a nenhuma outra solução.

A discussão de um metro de superfície é uma discussão com mais de 20 anos. Tem tanto tempo como a construção da rede de metro do Porto, e a requalificação da linha ferroviária Guimarães - Porto. Uma questão que me recordo de discutir com o agora vereador Paulo Lopes Silva na chamada “blogosfera” vimezanense antes da CEC2012. Mas é uma solução que nunca conseguiu sair do ideário dos seus proponentes. Pelas dificuldades de implementação, e por benefícios incertos para os custos gigantescos que acarreta.

Porque é que requestrar este prato frio importa? Porque demonstra falta de adesão à realidade de quem agora a propõe. Porque Guimarães está a avançar com o BRT. Após décadas a estudar imensas soluções diferentes. [Recordam-se da proposta de um teleférico para ligar a cidade às Taipas?] E o BRT é hoje uma solução que já abrange mais do que só Guimarães. Braga já está a construir o BRT. E o traçado bracarense

prevê a ligação a Guimarães, via Morreira e Taipas.

Mas Ricardo Costa, irresponsavelmente, persiste e insiste no erro. E em causar a dúvida. Em Guimarães, e em Lisboa. Principalmente quando o BRT era uma solução que reunia consensos, entre as forças políticas, entre municípios, e com o Governo. Costa quer voltar a lançar a dúvida. E fazer tudo regressar à estaca zero. Quando, ao fim de décadas de discussão, finalmente alguma coisa avançava. Porque ninguém razoável achará viável termos as duas soluções... Pelos custos e porque são alternativas.

O PS precisa de atirar “lama” para se afirmar?

Não compreendi as várias intervenções públicas do PS e de Ricardo Costa na última semana. Recorreram a mentiras para afirmarem a sua posição sobre a desagregação de freguesias. Mentiram, dizendo que o PSD se opôs, quando foi com os votos do PSD que essas votações passaram.

Foram pegar em declarações de César Teixeira [líder do PSD na Assembleia Municipal], sobre a utilização da via ferroviária entre a cidade e Lordelo, e a sua [re]conhecida capacidade

Costa quer voltar a lançar a dúvida. E fazer tudo regressar à estaca zero. Quando, ao fim de décadas de discussão, finalmente alguma coisa avançava.

para suportar um transporte mais regular que sirva os Vimezanenses. E transformaram-nas num suposto ataque à solução do BRT. [Até tive de ler várias vezes e rever a gravação da Assembleia para perceber o que o PS estava a querer dizer...]

Porquê? Certo que há imensa confusão dentro do PS. Certo que Ricardo Costa precisa de se afirmar, como o próprio diz. No concelho, mas também no seu partido. Mas começar um caminho de “afirmação” por caminhos tão lamacentos... Não augura nada de bom. É a falta de ideias? É a falta de soluções concretas para o futuro?

O PS precisa de 40 anos para afirmar Guimarães?

O PS decidiu acelerar o seu calendário. Repararam nas dezenas de outdoors de Ricardo Costa que foram colocados pelo concelho? Um investimento muitíssimo avultado, que estimo na ordem das dezenas de milhares de euros. Tudo para colmatar a falta de notoriedade do candidato socialista, que precisa, declaradamente, de se... afirmar. Lanço a questão aos estimados leitores: o PS governa Guimarães desde 1989, há quase 36 anos.

E precisa de chegar aos 40 para afirmar alguma coisa? •

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e tem uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio – Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos

Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins

| Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Expansão da Mood Imobiliária arranca com abertura na Rua da Santo António

Inserida numa estratégia de crescimento e solidificação da marca, e de aproximação ao cliente, a MOOD imobiliária inaugurou na tarde de sexta-feira, dia 20 de dezembro, o seu novo espaço na Rua de Santo António, em Guimarães.

Pretende ser uma porta de entrada no universo MOOD, imobiliária vimaranense que nasceu há apenas três anos, integrada no grupo Zegnea, e que se posicionou de uma forma muito particular no mercado.

É um espaço pioneiro na cidade que viu nascer a Imobiliária, cuidado, “onde queremos que o cliente se sinta acolhido, em casa, perceba a nossa linguagem e se identifique com ela”, referiu na inauguração Hugo Lobo, ao Mais Guimarães. Hugo e Miguel Silva são os gestores da MOOD Imobiliária.

A partir daqui, os responsáveis pretendem criar novas unidades do género, localizadas no centro das principais cidades onde estão já a operar. O Porto, onde a MOOD tem já alguma atividade, em parceria com uma imobiliária de renome, verá nascer a próxima “boutique” MOOD, seguindo-se Lisboa.

O facto da MOOD estar integrada no grupo Zegnea, que na cidade do Porto vai avançar com a construção de um edifício em Serralves (totalmente vendido ainda em projeto) dá a tração necessária à Imobiliária para se implementar ali também com sucesso.

ESTE É O INÍCIO DA EXPANSÃO DA MARCA MOOD. DEPOIS DE GUIMARÃES, SEGUE-SE PORTO E TAMBÉM LISBOA

A Mood vende em exclusivo os produtos da Zegnea, empresa de arquitetura e construção sediada em Guimarães, partilhando-os, no entanto, com operadores que se identifiquem com a forma como a imobiliária se posiciona no mercado.

“Na MOOD temos a preocupação de identificar cuidadosamente os produtos para o cliente comprador, mas também de valorizar o imóvel para quem pretende vender. Esta é a base do negócio imobiliário, e tudo fica mais simples e mais leve para os envolvidos se estes princípios estiverem claros, e se este trabalho for feito com muita honestidade”, explicou Miguel Silva.

Um dos aspetos que tem contribuído para o sucesso e crescimento constante da MOOD é também o conhecimento que os profissionais da imobiliária



© Mais Guimarães

têm de todas as fases de construção de um imóvel, desde a parte conceptual, do projeto de arquitetura, até às dinâmicas que envolvem a sua construção.

“O nosso crescimento advém da sensibilidade que demonstramos quando olhamos para o mercado imobiliário, com a mesma sensibilidade e olhar crítico que nós temos na parte

projetual e de construção na Zegnea”, acrescentou Hugo Lobo.

Por isso, os responsáveis não se reveem nas “abordagens agressivas ao mercado”, defendendo um tratamento cuidado de todo o processo de aquisição de uma habitação onde, tantas vezes, “as famílias fazem o esforço financeiro de uma vida.”

Perguntamos quanto ao futuro da MOOD Imobiliária. A resposta foi que “é sempre inesperado”, mas que a MOOD continuará o seu percurso, “a crescer de modo natural, sólido, como até aqui, e a olhar para o mercado imobiliário de forma distinta”. Isto porque, terminam, “uma casa, qualquer edifício, é muito mais do que a soma das suas paredes”. •



Capital Verde terá Comissões de Honra, Científica e Comunitária: "Ninguém ficará de fora"

Depois de ter alcançado o título de Capital Verde Europeia 2026, em Valência, Guimarães quis partilhar a conquista com a comunidade vimaranense.

@ Helena Lopes / Mais Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães promoveu, por isso, uma apresentação pública, esta quarta-feira, dia 18, no Grande Auditório Francisca Abreu do Centro Cultural Vila Flor (CCVF). Uma réplica da apresentação feita em Valência perante o júri. Um evento que iniciou com a intervenção de Adelina Pinto, vereadora responsável pela candidatura a Capital Verde Europeia. Abordou os 11 anos de trabalho feito ao longo de um caminho. Guimarães atingiu o estatuto à terceira candidatura, "mas quando perdemos, também aprendemos", disse a vereadora, realçando a persistência: "Nunca perdemos o foco da sustentabilidade ambiental e este foi o grande ganho de Guimarães", disse, não esquecendo todos aqueles que trabalharam como equipa, nesta candidatura. "Uma equipa que está empoderada e capacitada para continuar este percurso", acrescentou.

A candidatura foi apresentada por Carlos Ribeiro, diretor executivo do Laboratório da Paisagem, Isabel Loureiro, coordenadora Geral da Estrutura de

Missão 2030 e Dalila Sepúlveda, diretora do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Guimarães. Domingos Bragança fechou a sessão e deixou ali o convite para que a equipa que trabalhou ao longo dos últimos anos neste propósito, continue. "Uma palavra a quem percorreu o caminho connosco até hoje, que merece o nosso agradecimento e reconhecimento. Uma vasta e abrangente equipa de sucesso e só podemos deixar o convite para que esta continue, reforçada e robustecida", disse o autarca, assinalando ainda a necessidade de aumentar as parcerias colaborativas. "Não descanso enquanto todas as empresas de Guimarães não estiverem envolvidas nos projetos de sustentabilidade ambiental, da circularidade da economia", referiu o edil.

Para 2026, será criada uma Comissão de Honra, "do mais alto patrocínio que pudermos", avançou Domingos Bragança, assim como uma Comissão Científica, "porque a ciência é a base da inovação, da qualidade

e do bem-estar", e uma Comissão Comunitária, representativa da comunidade. "Vocês conhecem-me, a divergência de pensamento não me incomoda, privilegio a competência, a boa vontade de fazer bem, a generosidade, o bom caráter, não têm de estar de acordo comigo, mas estar de acordo com o facto de [conseguirmos] ter uma pegada ecológica a 1 ou menos. Queremos ser o exemplo e uma referência para a Europa e para o Mundo, mas uma maior referência para nós próprios". Todos os partidos políticos caberão nessa Comissão Comunitária, segundo o autarca de Guimarães: "Ninguém ficará de fora". Domingos Bragança voltou a frisar uma frase que vai repetindo ao longo dos tempos em vários palcos. "Os ciclos políticos são para as pessoas, não para Guimarães. Os consensos gerados, ultrapassam ciclos políticos, não desistam dos grandes propósitos de Guimarães por favor, são pilares que nos dão recursos e capacidades ambientais", afirmou o presidente da Câmara.

Assinado contrato de financiamento PRR para a EB 2,3 de S. Torcato

© CMG



A Câmara Municipal de Guimarães assinou um contrato de 7.158.825,65 euros através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a requalificação da EB 2,3 de S. Torcato. A obra, avança a autarquia, inclui uma reorganização funcional, ampliação do edifício e modernização das instalações, com melhorias no conforto térmico, segurança e eficiência energética, promovendo o uso de energias renováveis para reduzir os custos operacionais e de manutenção.

A cerimónia de assinatura dos

contratos teve lugar na sede da CCDR-Norte, no Porto, presidida pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, Domingos Bragança, autarca de Guimarães, que destacou a importância desta empreitada: "A esta obra de requalificação profunda da escola foi acrescentado o pavilhão gimnodesportivo. O projeto também propõe soluções estéticas e funcionais inovadoras para os espaços interiores e exteriores da escola, incluindo jardins, estacionamento e a cobertura parcial do átrio".

Apresentado livro de receitas locais representativas da região do Ave

© CMG



No âmbito do projeto "Da Quinta ao Garfo", foi apresentado, no auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão, o livro "Receitas e Sabores Locais - Receitas nossas à mesa", que reúne pratos tradicionais representativos da gastronomia da região do Ave. "A obra reflete o compromisso com a preservação e valorização do património gastronómico, incluindo as emblemáticas Tor-

tas de Guimarães, símbolo da tradição local", refere a autarquia de Guimarães.

O projeto, inserido no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES) e financiado pelo Portugal 2020, integra a Rede Rural Nacional e promove o equilíbrio alimentar com base na herança culinária regional.

Ceia de Natal voltou a ser servida aos mais desfavorecidos e isolados

Cerca de 100 refeições foram servidas na noite de Natal no Albergue de S. Crispim e S. Crispiniano. A Capela recebeu a homenagem a título póstumo a José Pereira, anterior juiz recentemente falecido. Foi uma noite de emoções para a família do anterior juiz da Irmandade e de aconchego para os que mais precisam.

A tradição natalícia remonta a 1315 e desde esse ano que várias pessoas se deslocam ao albergue de S. Crispim, na estreita rua que liga a rua da Rainha à Tulha, procurando aconchego emocional e a Ceia de Natal.

Este ano, sob a liderança de Dario Carvalho da Silva, manteve-se a tradição, mas houve uma particularidade com grande significado para a Irmandade, às 18h30 do dia 24, a homenagem, a título póstumo, ao anterior juiz José Pereira, recentemente falecido.

A cerimónia “singela” aconteceu na Capela de S. Crispim, que esteve lotada.

A partir das 19h00, realizou-se a Ceia de Natal, que juntou à mesma mesa não só pessoas com carências financeiras, como também aqueles que passam sozinhos a noite de natal que se pretende que seja de afeto e de companhia. “Independentemente das dificuldades de cada um, teremos todo o gosto e carinho em receber toda a gente nessa condição, para que possam partilhar connosco a Ceia de Natal”, disse Dario Carvalho da Silva, ao Mais Guimarães.

São muitas as entidades que apoiam a Irmandade nesta ação

solidária, desde a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, da Cidade, pastelarias e outro tipo de comércio, muitos deles, disse Dario Carvalho da Silva, sob o anonimato.

Este ano deram-se melhorias no espaço, em termos de equipamentos e acessibilidade, assim como pequenas reparações que foram feitas na Capela.

E se muitos julgam que há poucas pessoas disponíveis para trocarem o lar, pelo albergue de S. Crispim na noite de Natal, enganam-se. Prova disso é que a Irmandade chega a recusar pedidos por parte de pessoas que se disponibilizam para ajudar.

Como habitualmente, Domingos Bragança esteve presente na Ceia de Natal, vereadores do município, autarcas, mas também uma comitiva do Vitória SC, e os deputados Ricardo Araújo, do PSD, e Rui Rocha, presidente da Iniciativa Liberal.

Objetivo passa por abrir a Irmandade à sociedade em 2025

Foi uma fatalidade – o falecimento de José Pereira, então juiz da Irmandade de S. Crispim



@ Helena Lopes / Mais Guimarães

e S. Crispiniano – que “empurrou” Dario para a liderança. E não estava nos seus planos, apesar de ser o número dois da congregação há muitos anos. “Eu estava sempre lá para o que fosse necessário, mas sem pensar no futuro”. Ainda assim, a sua ideia era até ir preparando

os elementos mais novos para um dia, ficarem ao leme da Irmandade.

O destino trocou-lhe as voltas. “Mas não podia recusar, os meus colegas nomearam-me de forma unânime e isso dá-me responsabilidade e orgulho”, disse ao Mais Guimarães.

Projetou já parte do que vai acontecer em 2025. O objetivo, disse, “passa por abrir a Irmandade à sociedade, através da cedência do espaço para cerimónias religiosas, como casamentos ou batizados”, sabendo da sobrelotação de agenda das igrejas da cidade. •



ACTG promove campanha de Natal para ajudar o comércio local

A Associação de Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG), com o apoio do Município de Guimarães, está a promover a campanha “Sonhos de Natal no Comércio Local”, com o objetivo de valorizar o comércio tradicional, convidando todos os vimaranenses a vivenciar a magia desta quadra no coração da cidade.



© CMG

As montras das lojas do centro histórico de Guimarães encontram-se decoradas e iluminadas e transformam-se, uma vez mais, em pontos de encontro. Mais do que uma ação comercial, a ACTG pretende que esta seja uma iniciativa que realça a importância do comércio tradicional como um elemento essencial da identidade cultural e social da cidade. “Cada espaço aqui é mais do que uma loja: é um local onde se cruzam os

sonhos de quem compra e de quem vende”, sublinha a ACTG.

Uma das novidades deste ano é a introdução dos “potes de desejos”, disponíveis nas lojas aderentes, onde clientes e visitantes podem depositar os seus desejos, criando uma relação de proximidade e interação entre vendedores e clientes.

Além disso, os consumidores que realizarem compras nas lojas participantes terão a oportunidade de ganhar um prémio de

2500 euros, através de um sorteio. Esta oferta visa agradecer e incentivar o apoio ao comércio tradicional, elemento vital para a identidade do centro histórico e das ruas de Guimarães.

Em comunicado, a ACTG reforça que “o verdadeiro espírito natalício nasce da união, das histórias e da valorização das pessoas que tornam o comércio local um pilar essencial da comunidade”.

Primeira fase da requalificação da Basílica de São Pedro concluída

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A Irmandade de São Pedro assinalou no Recorde-se que a obra de requalificação arrancou no início deste mês, dia 02, pela Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães e de entidades privadas. Em causa, a recuperação do relógio-carrilhão, assim como da torre e alçado.

Seguem-se mais duas fases de intervenção. A segunda, já em marcha, passa pelo interior da torre, a colocação de estruturas e alguns trabalhos acrescidos ao inicialmente planeado, devido à antiguidade e degradação

da estrutura. A derradeira fase passará pela recuperação e colocação em exposição do mecanismo do relógio-carrilhão, um equipamento de 1938, que ficará exposto no hall de acesso à torre.

O objetivo da Irmandade de São Pedro é concluir a segunda e terceira fases até ao final do mês de janeiro, domingo, dia 22, a conclusão da primeira fase das obras de reabilitação na Basílica de São Pedro, no Toural, nomeadamente o restabelecimento do funcionamento do relógio e dos sinos.

Comitiva vitoriana levou sorrisos ao Hospital Senhora da Oliveira

Comitiva vitoriana contou com António Miguel Cardoso, Presidente do Vitória SC, e com os atletas Alberto e Tomás Händel e animou as crianças internadas no Hospital da Senhora da Oliveira poucos dias antes do Natal.

Os atletas Alberto e Tomás Händel juntaram-se a António Miguel Cardoso, presidente do Vitória SC, para levar o espírito da época festiva às crianças internadas no serviço de pediatria do Hospital da Senhora da Oliveira e às suas famílias que vão celebrar este Natal no hospital.

A delegação vitoriana foi recebida por António Marinho e João Miranda, vogais do conselho de administração do Hospital da Senhora da Oliveira, por Domingos Carneiro Freitas, diretor clínico dos cuidados primários, e pela enfermeira diretora Alcina Machado.

A comitiva vitoriana distribuiu

presentes, mas sobretudo mensagens de esperança, alegria e sorrisos numa tarde que permitiu que as crianças internadas, as suas famílias e os profissionais de saúde vivam momentos diferentes poucos dias antes do Natal. António Miguel Cardoso entende que a tradicional visita do Vitória SC é uma fonte de “boa energia” e que é um hábito que não se deve perder. “Fazemos questão de vir aqui todos os anos e é importante que assim se mantenha. É um prazer estar aqui para apoiar a missão do hospital”, disse.

A relação entre o clube e a comunidade sai fortalecida destes encontros. “Sentimos que o clube tem um grande impacto na cidade. Obviamente, tendo impacto na cidade também tem impacto no hospital, nos seus pacientes e profissionais. A comunhão e a vontade do hospital nos receber é muito grande, assim como é

grande a nossa vontade de estarmos aqui”, complementou António Miguel Cardoso. O presidente do emblema vitoriano ofereceu, em nome do clube, uma camisola personalizada à médica Clara Paz Dias.

Alberto e Tomás Händel distribuíram cachecóis e autógrafos às crianças e aos pais que não vão conseguir passar o Natal de 2024 em casa. Com palavras positivas e de esperança, os dois futebolistas ficaram sensibilizados com as histórias que ouviram. “É a primeira vez que integro esta visita e sinto-me um privilegiado. As crianças sentem-se alegres quando nos encontram e poder dar-lhes essa alegria e transmitir-lhes carinho enche-me o coração”, afirmou Alberto.

“Dissemos-lhes que as coisas vão correr bem, que vão melhorar e que, se não for neste Natal, já estarão todos em casa,



© Vitória SC

com a família, no próximo. Essas mensagens são importantes e agora eles sabem que estamos a torcer para que fiquem bem”, revelou Tomás Händel. A missão de animar a quadra natalícia de

quem está a viver momentos mais difíceis foi concluída com sucesso. “Estamos a devolver à cidade aquilo que a cidade nos dá constantemente. O Vitória é isso”, concluiu.

PPA assume gesto que agiganta o Natal dos que sofrem de doença e de pobreza

“Um pensamento, uma palavra uma atitude” (PPA) é o nome da associação de apoio a doentes oncológicos, inseridos em meios sociais menos favorecidos.

Foi fundada em 2016 e ajuda pessoas através do fornecimento de materiais e equipamentos como camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, cadeiras de banho, medicamentos, perucas, próteses capilares e mamárias e viagens. No total, a associação vimaranense já apoiou cerca de mil pessoas, neste ano 2024 já são 200 doentes oncológicos apoiados. Um número que pode aumentar até ao final do ano.

A associação com sede em Guimarães, na Rua D. João IV, tem dois protocolos com a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, apoiar os doentes oncológicos e ajudar os doentes nos cuidados paliativos.

Na semana que antecedeu o natal procedeu à entrega de 15 cabazes alimentares ao mesmo número de doentes oncológicos com necessidades prementes, sinalizados pela ULSAA. Fernanda Coelho, a presidente e uma das fundadoras, não esconde a

emoção que a invade, depois de constatar as lágrimas de alegria por parte de quem recebe. O Mais Guimarães assistiu a isso mesmo, registando a satisfação dos contemplados, que demonstra bem o impacto que terá o cabaz na noite da ceia de Natal.

“Dá muito trabalho, mas já vínhamos a pensar nisto há muito tempo e é um orgulho podermos fazer esta ação, com as verbas que vamos conseguindo angariar e com as parcerias que temos com os comerciantes”, disse a responsável.

A exigência do trabalho que tem de ser feito é pouca em relação à exigência emocional, para quem lida de perto com estas duas realidades duras, a doença e a pobreza. “Perante o sofrimento deles, pouco podemos fazer, mas estamos aqui para todos aqueles que precisarem”.

A triagem, neste momento, está a ser feita através da assistente social da ULSAA, no entanto, os níveis de pobreza envergo-



© Helena Lopes / Mais Guimarães

nhada disparam os alarmes de que muita gente passa por dificuldades no silêncio. Daí que

a PPA também esteja recetiva a ser contactada diretamente por quem precisa. De seguida fará o

levantamento e prova das carências sociais, para depois fazer a diferença na vida de cada um. •

ATIVCOOP apresenta projeto dirigido a seniores

A ATIVCOOP, CRL, uma organização sem fins lucrativos, lançou na tarde do passado sábado, 21 de dezembro, o mais recente projeto dirigido aos mais velhos: o ATIVSÉNIOR. A iniciativa foi apresentada no âmbito da Festa de Natal com os alunos da Universidade, é voltada para a intervenção social e o desenvolvimento sociocultural de pessoas com mais de 50 anos, residentes no concelho de Guimarães.

Ao Mais Guimarães, Adília Ferreira, presidente do Conselho de Administração da ATIVCOOP, explicou que o ATIVSÉNIOR surge como uma “Universidade Sénior em itinerância”, com o objetivo de descentralizar a oferta cultural e desportiva destinada à população sénior. “Este projeto resultou de um trabalho em campo que ocorreu desde janeiro a junho deste ano, onde houve um diagnóstico das necessidades através de um contacto direto com população em causa e constatamos uma

grande dificuldade relativamente à oferta de atividades para os mais seniores”, assumindo que, apesar da oferta existente, “havia a necessidade de descentralizar essas ofertas”.

Registado o problema e assumindo a necessidade de criar novas ofertas em zonas periféricas, dá-se a criação do projeto com o objetivo de se tornar “uma oferta multidisciplinar”. “Nós trabalhamos a metodologia de projeto de forma diferenciada com uma oferta mais integrada, atuando em quatro áreas de intervenção: literacia e capacitação; desporto, saúde e inclusão social com foco na saúde mental; animação cultural e artes performativas e autonomia e participação.

“Queremos fazer algo diferente e sustentável, com impacto tanto a nível individual como coletivo”, acrescentou Adília Ferreira.

O ATIVSÉNIOR será dirigido inicialmente a 20 utentes com mais de 50 anos, com o objetivo



© Direitos Reservados

de proporcionar experiências enriquecedoras e inclusivas

para os seniores, garantindo a sua participação ativa e

promovendo a melhoria da sua qualidade de vida. •

PS diz que PSD mentiu sobre o processo de votação da desagregação de freguesias

Numa nota de imprensa enviada às redações, os socialistas reagem a uma publicação nas redes sociais do PSD Guimarães.



© Mais Guimarães

Lê-se que “esta aprovação [de desagregação das seis uniões] foi viabilizada pelo grupo parlamentar do PSD como forma de dar seguimento ao sentimento geral das populações em cada uma destas freguesias e a reverter um processo que pode não ter sido executado da melhor forma”.

No entanto, o PS entende que não foi bem assim, adiantando que “condena veemente a nota tornada pública pelo PSD, através da qual procura enganar os vimaranenses”.

“A verdade é que, dos seis processos colocados à votação sobre a reformulação do mapa administrativo do nosso concelho, o PSD apenas votou favoravelmente um, ou seja, a

desagregação da UF de Prazins Santo Tirso e Corvite. Relativamente aos restantes absteve-se. Tabuadelo e São Faustino; Conde e Gandarela; Serzedo e Calvos. E mesmo nas freguesias presididas por autarcas sociais democratas, não votaram a favor, casos de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil; e Sande Vila Nova e Sande São Clemente”, refere a nota dos socialistas.

O PS Guimarães entende que o sentido de voto se baseia “no taticismo político e no cálculo eleitoral”. Acresce, ainda, “que foi por vontade do Governo PSD/CDS, liderado por Pedro Passos Coelho, que as freguesias foram agregadas, em 2015, e por vontade dos deputados do PSD de hoje assim continuariam”.

O PS votou favoravelmente todas as propostas de desagregação das freguesias de Guimarães apresentadas na Assembleia da República: “Fê-lo em defesa da identidade local e da autonomia de cada freguesia, pela salvaguarda da proximidade do poder local e pela sua representatividade, sobretudo nas freguesias mais pequenas, por acreditar na capacidade e na eficiência administrativas e na transparência e porque respeita a vontade dos autarcas eleitos em cada uma das freguesias e as suas populações”.

A concelhia do PS garante que “não deixará passar qualquer mentira sobre este ou outro assunto e estará sempre do lado da verdade”, lê-se. •

PSD responde: “PS não olha a meios para enganar os vimaranenses”

© Mais Guimarães



Em resposta ao comunicado emitido pelo PS, sobre a votação das propostas de desagregação de freguesias, o PSD Guimarães vem dizer o “PS está desesperado e não olha a meios para tentar enganar os vimaranenses”.

“O PS mente desavergonhadamente quando refere que o PSD mentiu e nos acusa de “taticismo” e “cálculo eleitoral”, de que apenas os socialistas são autores e mestres experientes, cujas votações ao longo deste processo são disso mesmo mais um exemplo”, referem os sociais-democratas.

Entende o PSD que “ao votar a favor num caso e abstenção nos restantes processos, viabilizou a desagregação dessas freguesias. E que os votos favoráveis do PS na Assembleia da República não seriam suficientes para essa aprovação”. “Tal como foi recentemente verdade que, com a sua abstenção, o PS viabilizou o Orçamento de Estado para o próximo ano, agora, o PSD viabilizou a desagregação das freguesias do concelho de Guimarães, em defesa da identidade local e da vontade de cada freguesia”, refere o comunicado.

O PSD destaca o facto de só agora terem sido aprovadas as desagregações, “e não nos oito anos em que o PS esteve no poder, no Governo do país e até com maioria absoluta. Não foi capaz de concretizar a promessa que tantas vezes fez de permitir a desagregação das freguesias”.

Os sociais democratas vimaranenses acusam o PS de querer desviar atenções. “Tentando disfarçar a total ausência de ideias e soluções para resolver os problemas e desafios que Guimarães enfrenta, dos prejuízos que está a causar a Guimarães nomeadamente na mobilidade, quando, como aconteceu recentemente, tem posições em Lisboa diferentes do PS da Câmara, tentando comprometer a implementação de soluções consensualizadas que melhorem o transporte público e suave no nosso concelho”, lê-se. “Esta posição pública do PS, ao tentar enganar os vimaranenses, faz corar de vergonha todos os democratas e mais não é que puro desespero político”, remata a nota emitida. •

Esta semana há sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Guimarães

A Assembleia Municipal de Guimarães convocou uma sessão extraordinária para o dia 27 de dezembro, esta sexta-feira, com início às 21h00, no Auditório da Universidade do Minho.

A reunião inclui 42 pontos na agenda abrangendo áreas como ambiente, património, obras públicas, cultura, entre outros.

Entre os temas em destaque, estão a instalação de um sistema

fotovoltaico em diversas freguesias, alterações a regulamentos municipais e a requalificação de escolas. A sessão abordará ainda a gestão de entidades participadas e o apoio a freguesias para projetos diversos, incluindo iluminação de Natal e a construção de infraestruturas.

A reunião, que é de acesso público, pode ser prolongada até quatro dias úteis. •



© Mais Guimarães

Presidentes satisfeitos com desagregação por acreditarem numa maior proximidade entre autarquias e população

Em Guimarães, Tabuadelo e São Faustino, Serzedo e Calvos, Conde e Gandarela, Prazins Santo Tirso e Corvite, Sande Vila Nova e Sande S. Clemente e Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, viram a sua desagregação aprovada na Assembleia da República, no passado dia 17 de dezembro, após votação favorável também nos órgãos autárquicos locais. As Uniões de Freguesia que se irão desagregar no próximo ano vão a eleições autárquicas já separadas, em 2025. O Mais Guimarães recolheu a reação dos autarcas.

© Direitos Reservados



©Tiago Silva



“Ao longo dos três anos de mandato, senti que essa era a vontade da população”, Tiago Silva, autarca de Airão Santa Maria, Airão S. João e Vermil

Ir de encontro aos anseios de uma população é objetivo comum anunciado por quem

se candidata a um órgão autárquico, daí que, Tiago Silva, presidente da Junta da União de Airão Santa Maria, Airão S. João e Vermil, se revele satisfeito com a aprovação da desagregação das três freguesias. “Recebi a notícia com algum agrado, sabia que tínhamos feito a proposta com a máxima exigência e, portanto, esperávamos a aprovação”, disse, revelando que: “Ao longo dos três anos de mandato, senti que essa era a vontade da população das três freguesias, ou pelo menos da

maior parte da população, à qual a Assembleia de Freguesia deu voz”.

Para Tiago Silva, a linha está agora aberta para recuperar a proximidade: “Temos a ganhar pela proximidade, o que está mal nesta União de Freguesias é a distância do Executivo da Junta das populações. Com esta desagregação, esta proximidade estará certamente mais vincada nas três localidades, que é o que se pretende”.

“Fomos obrigados a aceitar esta união, não foi por vontade de nenhuma freguesia”, Carlos Sousa, autarca de Tabuadelo e S. Faustino

A desagregação era vontade expressa da população de Tabuadelo e S. Faustino. Assim como do autarca Carlos Sousa. “Vi a aprovação com muita satisfação, era um desejo desta população quer de Tabuadelo, quer da parte de S. Faustino”, sendo que “ficou ponto assente que fomos obrigados a aceitar

esta união, não foi por vontade de nenhuma freguesia e decidimos que, se houvesse possibilidade de desagregar, iríamos avançar”.

Tabuadelo e S. Faustino reuniu, à partida, todas as condições para se desagregarem, “fizemos um trabalho de casa bem feito”. Apesar de a votação final da proposta acontecer apenas entre 15 e 17 de janeiro, “o assunto está arrumado”, estando feita assim a vontade da população. Da auscultação feita em sede

de Assembleia de Freguesia, disse Carlos Sousa que apenas duas pessoas defendiam o atual modelo. “Éramos um exemplo de agregação, mas cada uma continuava a ter a sua identidade. A população ficou satisfeita com a notícia”.

O autarca não esconde a dificuldade na gestão autárquica de uma agregação, no que toca à execução de obras de forma equitativa. “Para nós, Executivo é difícil, são situações complicadas de gerir”.

© Carlos Sousa





© Tiago Rodrigues

“Não houve a verdadeira agregação entre os povos”, Tiago Rodrigues, autarca de Sande Vila Nova e Sande S. Clemente

“Ficámos contentes por conseguir corresponder às expetativas das pessoas”, disse o presidente da Junta, referindo que, na realidade, “esta agregação, em termos de comunhão e partilha entre as pessoas, não existiu, não houve a verdadeira agregação entre os povos”. A sua Junta de Freguesia, garantiu, sempre tratou ambas as freguesias de forma separada: “No nosso caso específico, tentámos fazer uma gestão equitativa, em que dividíamos os recursos de igual maneira, porque a população também assim o exigia”.

A população exigiu e a Junta de Freguesia acedeu. “Os mais

atentos ao processo, felicitaram-nos, há também aqui o sentimento da identidade, o bairrismo, depois tivemos pessoas que disseram que não fazia grande diferença”. Mas Tiago Rodrigues sente que “grande parte da população não está sequer dentro do assunto, apesar de as coisas serem veiculadas”.

Mas Sande Vila Nova e Sande S. Clemente saem a ganhar com a desagregação? Questionámos. O autarca tem dúvidas sobre o que virá a seguir. “Assim como tinha dúvidas na altura da agregação. A lei da desagregação foi feita, mas pós desagregação, não está nada feito, não sabemos como será. Se voltarmos a 2013, antes das agregações, e olhando na altura ao financiamento das freguesias, isto é um retrocesso. Com a agregação houve uma majoração da receita, ao desagregar, se essa majoração desaparecer, as freguesias vão sair muito prejudicadas”.

© Armindo Lopes



“Vai possibilitar que o trabalho autárquico seja feito com mais proximidade”, Armindo Lopes, autarca de Serzedo e Calvos

Armindo Lopes, presidente da Junta da União de Freguesias de Serzedo e Calvos sentia a vontade da população numa desagregação, caso houvesse essa possibilidade. Por isso que a notícia foi bem recebida nas duas localidades vimaranenses. “Vem repor aquilo que foi feito e vai possibilitar que o trabalho autárquico seja feito com mais

proximidade com as populações, coisa que não aconteceu até aqui”, disse ao Mais Guimarães.

Nos últimos mandatos, com a agregação, “fomos conciliando da melhor forma o nosso trabalho para com a população, mas agora, com a desagregação, será mais fácil trabalhar com proximidade”. A população de

Serzedo e de Calvos, segundo o autarca, “está contente, apesar de muito gente ainda não ter percebido”. Armindo Lopes não tem dúvidas que as freguesias separadas trazem benefícios: “Separadas é melhor, por várias razões, uma delas proque vão ter a possibilidade de terem serviços mais centrados em cada freguesia”.

© Flávio Freitas



“Desde o momento em que fomos agregados à força, dissemos que, quando houvesse uma oportunidade, faríamos todas as diligências”, Flávio Freitas, autarca de Conde e Gandarela

Conde e Gandarela reuniam todas as condições para uma desagregação e sabiam, porque foi compromisso assumido pela Junta de Freguesia, que, na primeira oportunidade, tudo seria feito para reverter a junção. “Desde o momento em que fomos agregados à força, dissemos sempre que, quando

houvesse uma oportunidade, faríamos todas as diligências. Eu não ficaria com o ónus de não o fazer”, avançou o autarca Flávio Freitas que viu com naturalidade a aprovação da desagregação. “Vi com muita normalidade, era expetável, reuníamos todas as condições, quer Conde, quer Gandarela”.

Segundo o autarca, a agregação “não trouxe problemas de maior, não houve mudanças absolutamente nenhuma em relação à dinâmica das freguesias”. E agora, acredita, “também não haverá problema absolutamente nenhum”: “Vamos trabalhar até ao último dia deste mandato da mesma forma e com o foco no nosso compromisso eleitoral, e tenho a certeza que as equipas formadas farão um trabalho de continuidade”.

© Carlos Borges



“As pessoas estão serenas, é um processo normal tal como aquele que foi a agregação”, Carlos Borges, autarca de Prazins Santo Tirso e Corvite

Foi com naturalidade que o presidente da Junta de Freguesia da União de Prazins e Corvite, recebeu a notícia da desagregação de Prazins e Corvite. “Sabíamos da lei, apresentámos a documentação necessária e aguardámos com toda a serenidade de quem ouve os cidadãos e de quem se propõe a levar a cabo aquilo que eles entendam que é o melhor”, disse o autarca.

Aqui, “as pessoas levam além da fronteira administrativa, haverá sempre agregação, independentemente desta questão só política, o que tentámos sempre, em cada atividade que promovemos, é trazer pessoas”, referiu ainda Carlos Borges que disse sentir a sua população “serena”. “As pessoas estão serenas, é um processo normal, tal como aquele que foi a agregação. É dar tempo para que as coisas se consolidem”.

Quanto ao futuro, está tranquilo. “Vamos trabalhar, tendo por base as indicações que nos forem dadas pela Administração Central. Sabemos que temos aqui um trabalho suplementar, que podemos ter algumas questões difíceis de resolver, mas com diálogo e serenidade vamos conseguir”. Não há grandes expetativas sobre aquilo que pode acontecer no futuro. “Estamos sem grandes expetativas de ser pior, depende sempre do empenho das pessoas e, com positividade, tudo corre bem”, rematou.

Tabuadelo e São Faustino, Serzedo e Calvos, Conde e Gandarela, Prazins Santo Tirso e Corvite, Sande Vila Nova e Sande S. Clemente e Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, viram a sua desagregação aprovada na Assembleia da República

Barco tem agora painel comunitário de azulejos em homenagem a Nossa Senhora dos Remédios

A inauguração do Painel Comunitário de Azulejos dedicado a Nossa Senhora dos Remédios aconteceu no passado sábado, dia 21, com a presença de diversas personalidades, entre elas Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, o deputado Ricardo Costa, e Luís Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Barco.

Este projeto artístico, idealizado e coordenado pela “Fuga pela Escada”, é o resultado final de uma série de oficinas realizadas com a participação de residentes seniores da freguesia do Barco. O objetivo era “criar um painel coletivo de azulejos que, ao mesmo tempo, valorizasse as tradições locais e promovesse a troca de saberes entre as gerações”, pode ler-se nas redes sociais do município.

Ao longo das oficinas, os participantes partilharam histórias e experiências, que foram expressas no painel através de desenhos e palavras representando a importância da romaria.

O painel é agora um símbolo de devoção e tradição, refletindo a união da comunidade em torno da celebração religiosa. Além de ser uma obra de arte colaborativa, o painel preserva a memória coletiva da freguesia e presta uma homenagem à Santa que é venerada por muitos.

O projeto foi desenvolvido no âmbito do ExcentriCidade e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Barco, do Grupo Cultural e Recreativo de Barco e da Sala de Convívio Sénior do Centro Social Padre José das Neves Machado, no âmbito do Projeto Gerações Barco. •



© CMG



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



Freguesia de S. Faustino inaugurou obras na rede viária

A intervenção na rede viária de S. Faustino, teve um custo aproximado de 220 mil euros (+IVA), e contemplou a EM1617, Rua 25 de Abril, Rua do Pinheirinho, Rua de Nossa Senhora das Candeias e Rua S. Faustino. Uma obra inserida no programa de manutenção e conservação da rede viária do concelho de Guimarães, promovida pelo Município.



© CMG

O evento iniciou-se com uma atuação musical das crianças que frequentam a EB1/JI de S. Faustino, que interpretaram uma canção de Natal, desejando Boas Festas a todos os presentes.

A cerimónia de inauguração teve lugar sábado, dia 21 de dezembro, na presença do autarca Domingos Bragança, acompanhado dos vereadores Sofia Ferreira, Paulo Lopes Silva e do vereador e deputado à Assembleia da República Ricardo Araújo, e que juntou um conjunto de individualidades políticas, entre as quais o presidente da União de Freguesias de Tabuadelo e S. Faustino, Carlos Alberto Sousa e

o seu Executivo, e o deputado à Assembleia da República, Ricardo Costa.

Para o edil, as obras na rede de abastecimento de água e de saneamento “são de extrema importância, uma vez que permitem reduzir o nível de perdas e de evitar a contaminação da água, um bem essencial que importa preservar”.

Armando Costa e Silva, presidente do Conselho de Administração da Vimágua, garantiu que as obras na rede de abastecimento de água e de saneamento são “um esforço contínuo”, que seguem as instruções dadas por Domingos Bragança, contabilizando, à

data, uma cobertura de cerca de 96% no abastecimento de água e de cerca de 93% no saneamento. “Temos como objetivo a universalidade do serviço”, disse.

Carlos Alberto Sousa, presidente da União de Freguesias de Tabuadelo e S. Faustino, referiu-se à inauguração da reabilitação da rede viária como um “momento especial” para S. Faustino. “Era uma obra muito desejada, que vem melhorar a qualidade de vida na freguesia”, disse o presidente da Junta, que lembrou ainda outras obras necessárias. •

Basílica de São Torcato recebe exposição de presépios até janeiro

Para celebrar a quadra natalícia, o Centro Comunitário da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL) e a Irmandade de São Torcato uniram-se para apresentar uma exposição especial de presépios, composta por criações artísticas e artesanais desenvolvidas por instituições e artesãos locais. A mostra estará aberta ao público na Basílica de São Torcato, em Guimarães, até dia 17 de janeiro.

A exposição reúne uma diver-

sidade de peças únicas, fruto da colaboração de diferentes artistas e entidades da região, incluindo o trabalho de António Martins, António Araújo, Alberto Vieira, Basílio Fernandes, CATL da ADCL, Centro de Convívio de Aldão, Centro Social da Irmandade de S. Torcato, CNE de S. Torcato, Eduardo Costa, Emília Marinho, E.B. 2/3 do Vale de S. Torcato, Escola Bela Vista, Escola Básica da Vinha, Escola Básica do Mosteiro, Esmeralda Balinha, Fernanda Braga, Fi-

lipe Leite, João Leite, Joaquim Gonçalves, José Alves, Justino Matos, Mandina Fernandes, Manuel Cunha, Marta Almeida, Padre Luís Fernandes e Rita de Cássia. Através das redes sociais, a ADCL e a Irmandade de São Torcato “agradecem a todas as instituições e aos artesãos participantes, pela criação e cedência de genuínas obras artesanais, que irão abrilhantar a imponente Basílica de S. Torcato durante esta época natalícia”. •

CART recebe abertura da Câmara para apoiar obras de requalificação em dia de aniversário

© Helena Lopes/Mais Guimarães



O Centro de Atividades Recreativas Taipense (CART) assinalou domingo, dia 22, a passagem de meio século de existência, com o "Dia das Modalidades" a animar a casa.

Recorde-se que, além do hóquei em patins, o CART conta com outras modalidades, como patinagem artística, voleibol, karaté, ballet, bilhar, zumba, circuito e pilates. Foi com um Festival de Patinagem Artística que encerrou o programa comemorativo, que lotou as bancadas.

É o único clube no concelho de Guimarães com a modalidade de hóquei em patins e coube a Augusto Mendes, membro da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas, representar também a Câmara Municipal de Guimarães, deixando uma mensagem do vereador do Desporto, Nelson Felgueira, ausente por motivos de saúde: “Dar conta do forte empenho para a requalificação das infraestruturas desportivas do CART. Diz ter total disponibilidade para, junto com a direção, trabalhar para isso. Este recinto era, na altura, um pavilhão de excelência, mas os anos passam e é preciso criar condições para os atletas, além de que estamos também disponíveis para reavivar a formação. O CART é o único clube de hóquei no concelho e a modalidade não pode morrer”.

Lima Pereira, presidente da coletividade, apontou como metas o crescimento e o trabalho. “Prometemos tudo fazer para dar oportunidade a crianças, jovens e adolescentes a praticarem a modalidade que mais gostam. Modalidades que nos têm dado alegrias, que nos têm criado também cabelos

brancos, mas que temos gosto em sustentar, uma vez que elevam o nome do CART bem alto”, disse o presidente.

Paulo Rainha, presidente da Associação de Patinagem do Minho, também marcou presença na festa de aniversário de um clube quem bem conhece das andanças na arbitragem. Foi o pavilhão do CART que se recorda de frequentar nos primeiros anos, com Lima Pereira na presidência: “Regresso agora depois de alguns anos, muitas pessoas passaram pela presidência do CART, e agora volto a encontrá-lo, e peço uma salva de palmas para ele pelo trabalho que tem desenvolvido”.

Miguel Ribeiro, ele que já esteve ligado ao clube taipense, agora lidera a Associação de Voleibol de Braga (AVB), regressou a uma casa que conhece por dentro. “Passei aqui dez anos como diretor, estive no início do clube em futsal, no hóquei, no andebol e terminei no voleibol. Honra-me muito estar aqui, é especial ao nível pessoal”, disse o responsável, afirmando que “o CART é um clube muito importante para a AVB”: “No primeiro ano que o clube abraçou a modalidade, conseguiu um resultado que ainda hoje deve ser dos melhores em termos de resultados desportivos, quando atingiu pela primeira vez, e única até ao momento, a primeira divisão de voleibol feminino. Vários títulos regionais, há dois anos conseguiu o terceiro lugar em Infantis ao nível nacional. Muito honra a Associação, porque, em 1987, foi um dos sete fundadores da AVB, e queremos retribuir o valor que nos tem dado”. •

Obituário...

CLIQUE AQUI



FUNERÁRIA **PASSOS**
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGAMOS POR S

FRANÇA

Amaro da Cunha Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

28-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

CEDOFEITA - PORTO

Domingos Alberto Marques Valadares

Eucaristia do 7.º Dia

29-dez-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de Corvite.

SÃO TORCATO

António de Oliveira Freitas

Eucaristia do 7.º Dia

24-dez-2024 (terça-feira), às 16h00, na Basílica de São Torcato.

BRAGA (SÃO VITOR)

Helena Paula Fernandes Pereira

Eucaristia do 30.º Dia

29-dez-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

GONÇA

José Cardoso de Carvalho

Eucaristia do 7.º Dia

24-dez-2024 (terça-feira), às 17h00, na Igreja de Gonça.

CREIXOMIL

José Manuel Gonçalves Lobo

Eucaristia do 30.º Dia

29-dez-2024 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

FERMENTÕES

José Maria Meneses Pacheco

Eucaristia do 7.º Dia

28-dez-2024 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

SÃO TORCATO

Maria José de Abreu Gonçalves

Eucaristia do 1.º Ano

29-dez-2024 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

ALEMANHA

Maria de Lurdes da Costa Duarte

Eucaristia do 30.º Dia

28-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Daniel Sousa: “Pelo projeto, pelos adeptos, era completamente irrecusável”

Daniel Sousa foi apresentado por António Miguel Cardoso em conferência de imprensa nesta quinta-feira, 26 de dezembro, no auditório do estádio D. Afonso Henriques. O novo técnico da equipa principal assina um contrato de um ano e meio. Daniel Sousa já orientou a equipa no treino da tarde, de preparação para o último jogo do ano, no Algarve, frente ao Farense. O encontro está agendado para domingo pelas 15h30.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Ladeado pelo presidente da direção do clube, Daniel Sousa garantiu estar bem identificado com a equipa do Vitória SC por a ter vindo a acompanhar com especial atenção, e assumiu a intenção de ganhar em Faro para o campeonato. Recordou-se que o Vitória, apesar de uma boa campanha europeia não venceu os últimos três encontros para o campeonato, sob o comando de Rui Borges. “Antes de mais, devo sublinhar os elogios aos adeptos do Vitória. Quando me foi apresentado o convite, a resposta de aceitar foi perfeitamente lógica. O meu próximo passo podia passar pelo estrangeiro, mas apareceu o Vitória. Pelo projeto, pelos adeptos, era completamente irrecusável”, disse Daniel Sousa aos jornalistas.

O técnico de 40 anos disse tentar seguir uma filosofia como treinador que passa por “respeitar a essência do jogo, e a essência é ganhar”, e quer incutir isso na equipa já para o próximo jogo, salientando, no entanto, que este terá de ser um processo rápido, “o processo tem de ser acelerado”, acrescentou.

Sobre a ausência de vitórias nos últimos encontros, para o campeonato, o técnico disse que “num clube da dimensão do Vitória a urgência em ganhar é sempre igual, seja qual for a sequência de resultados. Queremos ganhar, sim ou sim, todos os jogos. Essa tem de ser a mentalidade desde o início, independentemente do que está a acontecer. Já sabemos onde estamos, estamos no Vi-

tória e no Vitória é para ganhar todos os jogos”.

O técnico chega ao Vitória ainda em litígio com o Braga. Daniel Sousa iniciou a época ao serviço dos bracarenses tendo realizado apenas quatro encontros no comando da equipa. Seguiu-se um processo litigioso que está “entregue às instâncias que têm de a resolver. Eu e o meu staff temos a situação bem resolvida, passou muito tempo e estamos ansiosos por começar a trabalhar conhecer os jogadores”, disse o novo timoneiro dos conquistadores.

Antes de treinar o SC Braga, Daniel Sousa, foi também treinador principal do Arouca e Gil Vicente e adjunto de André Villas-Boas em clubes como Mar-selha, Zenit ou Tottenham. •

António Miguel Cardoso: “Temos a certeza de que vamos continuar num trajeto de sucesso”

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



António Miguel Cardoso saudou a chegada de Daniel Sousa ao Vitória Sport Clube. O presidente dos conquistadores garantiu ao novo treinador que este passará a ter “um clube e uma cidade a lutar por ele” em todas as batalhas em que estiver envolvido.

“Estamos muito contentes, acompanhamos o percurso do Daniel Sousa há algum tempo e achámos que esta é a oportunidade certa. Rapidamente entrámos em contacto e acertámos agulhas; agora há que começar a trabalhar. Temos muito orgulho que ele esteja cá”, disse António Miguel Cardoso aos jornalistas, na apresentação do novo técnico.

Sobre a escolha de Daniel Sousa, disse que “no futebol as coisas são desta forma e temos de estar preparados para reagir. É normal que o Vitória esteja sempre atento ao mercado. É normal que o Vitória esteja atento a outros treinadores, mas desde o momento em que percebemos que iria acontecer o que aconteceu em relação ao Rui Borges, falei rapidamente com o Daniel Sousa. Conhecemos o percurso e o trabalho que tem feito desde o início da carreira. Entendemos que este era o momento certo”, acrescentou.

Questionado sobre os motivos do Vitória não ter assegurado a continuidade de Rui Borges

nos próximos trinta dias, António Miguel Cardoso venceu que “Todos os clubes têm formas diferentes de pensar. Todos nos respeitamos, mas somos diferentes e ainda bem que assim é. Não pedimos 30 dias porque, a partir do momento em que o treinador manifesta vontade de sair, para nós sai cinco minutos antes. Aqui não existe fazer os próximos jogos, não criticando quem o faz, mas temos outra postura. Por isso, a partir do momento em que aconteceu o que aconteceu, respeito a posição do Rui Borges em relação à ida. Surpreendido, sim, mas faz parte do futebol. Sentimos que era preciso mudar e estamos com muita vontade que o Daniel comece rapidamente”.

Já sobre as negociações com o Sporting e o pagamento de 50% dos 4,1 milhões de euros ao Moreirense, esclareceu que “houve uma negociação com o Sporting e com o Rui Borges e chegámos a um valor. Não será por 50 por cento como tem sido dito, mas andará lá perto. É importante para nós passar a mensagem que desde que esta administração entrou o Vitória já teve o Vitória do Moreno, que teve sucesso, tivemos o Vitória do Pacheco e correu bem e com o Rui também. Por isso, temos a certeza de que vamos continuar num trajeto de sucesso. Estamos muito tranquilos”, terminou o líder vitoriano. •

Vitória SC recebe quatro milhões e 100 mil euros por Rui Borges e equipa técnica

A Vitória Sport Clube, Futebol SAD acertou com o Sporting Clube de Portugal a transferência do treinador Rui Borges. A mudança implica um encaixe financeiro para a sociedade desportiva, "tornando-se efetiva já a partir desta quinta-feira", 26 de dezembro, anuncia a direção dos conquistadores.

© Vitória SC



O Sporting, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, informa da celebração de um contrato válido com o ex. treinador do Vitória até 2026, que pode estender-se por mais uma época.

Com o treinador, seguem os adjuntos Tiago Manuel Barroso Valtelhas de Aguiar, Ricardo Alberto Medeiros Chaves, Fernando Manuel Nascimento Alves e José Pedro Ferreira Gaspar Lage Meireles.

No acordo celebrado com a Vitória Sport Clube – Futebol, SAD “a Sporting SAD pagará o valor total de € 4.100.000,00 [quatro milhões e cem mil euros]”, pode ler-se também neste comunicado.

Recorde-se que, segundo a imprensa desportiva, era intenção da SAD Vitoriana a obtenção de mais um milhão de euros pela equipa técnica de Rui Borges, objetivo que não foi alcançado. O pagamento imediato da rescisão terá pesado na

decisão da direção de António Miguel Cardoso.

Do montante a receber pelo Sporting, o Vitória terá de pagar 50% ao Moreirense, cláusula fixada aquando da transferência do técnico de Moreira de Cónegos para Guimarães.

“Grata pelo empenho e serviços prestados”, a Vitória Sport Clube, Futebol SAD deseja os maiores sucessos ao técnico Rui Borges, pode ler-se no breve comunicado dos conquistadores. •

Mascotes do futebol deram exemplo de união em Ceia de Natal promovida pela Liga

© Liga Portugal

A Liga Portuguesa de Futebol juntou à mesa, numa Ceia de Natal, as 30 mascotes dos vários clubes da I e da II Ligas, numa demonstração da "união existente fora das quatro linhas".

“União, amizade, fair play e muita animação! A família das mascotes da Liga Portugal juntou-se à mesa para uma noite mágica. Trinta mascotes, da Liga Portugal Betclic e Liga Portugal 2 Meu Super, juntamente com o ‘Ligas’, partilharam a primeira ceia de Natal e o resultado não podia ter sido melhor”, divulgou a estrutura.

Boa disposição não faltou nesta iniciativa levada a cabo sob o lema “O Futebol Que Nos Une!”.



Nas fotos aparecem o Juba (Sporting), a Águia Vitória (Benfica), o Draco e Viena (Porto), a dupla Augusta e Guerreiro (SC

Braga), o Super Afonso (Vitória SC) e o Galo Gil (Gil Vicente), assim como o conhecido Castor do Paços de Ferreira. •

António Miguel Cardoso dirige-se a todos os vitorianos em mensagem de Natal

© Vitória SC



O presidente do Vitória Sport Clube, António Miguel Cardoso, emitiu uma mensagem de Natal a todos os associados e adeptos, destacando "que o ano de 2024 foi verdadeiramente memorável para o clube". O presidente desejou a todos um Feliz Natal, na esperança de que "todos continuemos unidos, com a mesma paixão e determinação".

Confira a mensagem do presidente do Vitória Sport Clube: “Nesta época tão especial do ano, é com grande alegria e prazer que me dirijo a todos vocês para desejar um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. O Natal é um momento de paz, de união e de felicidade, e não há melhor forma de celebrá-lo do que junto das nossas famílias e daqueles que mais amamos. Este ano de 2024 foi verdadeiramente memorável para o nosso clube. As conquistas alcançadas no plano nacional e na UEFA pela equipa de futebol profissional, assim como os êxitos de muitos atletas de diferentes modalidades refletiram o trabalho árduo, a dedicação e o espírito de equipa que todos nós colocamos em cada desafio. É tempo de celebrar estas vitórias, mas também de refletir sobre o caminho percorrido e de nos prepararmos para os desafios futuros.

O Natal é uma época que nos convida a olhar para dentro de nós mesmos e a valorizar o que realmente importa: a família, os amigos, a saúde e a paz. É um tempo para fortalecer os laços que nos unem, para partilhar momentos de alegria e para renovar as nossas esperanças

e sonhos. Que cada um de nós possa encontrar neste Natal a serenidade e a felicidade que tanto desejamos.

Vivemos tempos desafiantes, com muitas famílias a enfrentarem dificuldades económicas e sociais. É importante que, nesta quadra natalícia, estendamos a nossa mão amiga a quem mais precisa, mostrando a solidariedade e a compaixão que são marcas distintivas do nosso clube. Que possamos ser uma luz de esperança para aqueles que atravessam momentos difíceis, oferecendo o nosso apoio e carinho.

O Vitória Sport Clube é mais do que um clube; é uma família. E como em qualquer família, é fundamental que nos apoiemos mutuamente, que celebremos juntos as nossas alegrias e que enfrentemos unidos as adversidades. A força do Vitória reside na união dos seus membros, na paixão que nos move e na determinação de sermos sempre melhores.

À medida que nos aproximamos do final do ano, quero expressar a minha profunda gratidão a todos os que fazem parte desta grande família vitoriana. O vosso apoio incondicional é a base das nossas conquistas e a motivação para continuarmos a lutar por um futuro ainda mais brilhante.

Desejo a todos um Natal repleto de paz, amor e felicidade, e que o Ano Novo traga saúde, sucesso e muitas alegrias. Que continuemos unidos, com a mesma paixão e determinação, a escrever a história do nosso querido Vitória Sport Clube”. •

Empate com a Fiorentina garante apuramento direto para os oitavos da Liga Conferência

O Vitória SC carimbou na passada quinta-feira, 19 de dezembro, o apuramento direto para os oitavos de final da Liga Conferência com um empate frente à Fiorentina por 1-1, em jogo da sexta e última jornada da fase de Liga.



Os conquistadores garantiram a passagem à próxima fase da prova no segundo lugar, atrás do Chelsea, e evitam assim encontrar a formação britânica, tida como favorita a vencer a prova, até à final.

No encontro disputado no D. Afonso Henriques, o Vitória colocou-se na frente do marcador com um golo de Gustavo Silva aos 33 minutos, com assistência de Kaio César.

Nos 54 minutos seguintes, os conquistadores dispuseram de várias oportunidades, algumas flagrantes, para dilataram a vantagem. Aos 87 minutos, a Fiorentina chegou à igualdade,

através de Mandragora. A igualdade garantiu a quarta posição à equipa transalpina. Nesta fase da competição, em que o Vitória realizou seis jogos, concedeu apenas dois empates, com o Astana, no Cazaquistão e, esta noite, com a Fiorentina.

Na primeira fase, nas eliminatórias, os conquistadores venceram os seis jogos que disputaram. No global, a equipa de Rui Borges soma, esta temporada na competição europeia, 10 vitórias e dois empates.

Com o apuramento direto, a equipa vimaranense joga para

a Liga Conferência apenas a 06 e 13 de março, evitando os dois jogos do play-off agendados para 13 e 20 de fevereiro. Nesta noite, ficaram apuradas para os oitavos-de-final da Liga Conferência as equipas do Chelsea, Vitória SC, Lugano, SK Rapid, Djurgarden, Fiorentina, Legia e Cercle Brugge. Com a necessidade de disputarem o play-off, as formações do Jagiellonia, Shamrock Rovers, APOEL, Panathinaikos, Heidenheim, O. Ljubljana, Betsis, Heidenheim, Pafos, Gent, Copenhaga, Vikingur Reykjavic, Borac Banja Luka, Celje, Omonia, Mlada Boleslav e TSC.

Medida imposta pela UEFA: Fiorentina sem apoio no Afonso Henriques

Não houve bilhetes para os adeptos da Fiorentina, ou seja, o clube italiano não teve massa adepta nas bancadas, devido a uma medida imposta pela UEFA.

A Fiorentina não pode contar com a presença dos seus adeptos em dois encontros da UEFA Conference League disputados na condição de visitante. Por essa razão, esclareceu o Vitória, o clube não disponibilizou bilhetes ao adversário e não abriu a venda de ingressos para o público geral. •



“Bom para o nosso futebol, permite a quem está lá fora, que não olhe só para Porto, Benfica ou Sporting”

© Vitória SC



O técnico do Vitória de Guimarães, no final da partida frente à Fiorentina, que ditou a entrada direta nos oitavos da Liga Conferência, destacou “a grande exibição frente a um adversário forte”, lamentando, “mais uma vez, a falta de eficácia”, referindo que faz parte do crescimento da equipa.

“Fomos muito competentes durante todo o jogo. Na primeira parte fomos disponíveis e procuramos o golo, sabíamos que tínhamos pela frente uma equipa fisicamente forte e que gosta de ter bola, mas conseguimos fazer golo, podíamos ter feito o 2-0”. No início da segunda, mais oportunidades desperdiçadas: “Temos tido dificuldades em marcar, sendo que temos de ter várias oportunidades para fazer golo. Eles tiveram poucas, apenas uma grande defe-

sa do Varela e depois no golo, talvez algum cansaço. Fizemos um grande jogo”.

Rui Borges lembra a equipa jovem que está em crescimento a todos os níveis. “Têm demonstrado uma entrega enorme e disponibilidade incrível. O Gustavo Silva jogou a avançado e nunca tinha jogado, veio da Liga 2, o Kaio tem 20 anos, ainda faz tudo parte do processo de crescimento”.

O Vitória ficou em 2º lugar e está apurado diretamente para os oitavos de final da Liga Conferência e Rui Borges referiu que é bom para o futebol português. “Bom para o nosso futebol e permite a quem está lá fora que não se olhe só para FC Porto, Benfica ou Sporting, pois há outras grandes equipas como o Vitória de Guimarães”. •

Já se conhecem os possíveis adversários do Vitória nos oitavos da Liga Conferência

A UEFA procedeu na sexta-feira, dia 20, ao sorteio do play-off da Liga Conferência, uma ronda de onde vai sair o próximo adversário do Vitória. O Vitória vai encontrar o vencedor do play-off entre København e Heidenheim ou dos duelos entre Gent e Real Betsis. Uma vez que ficou em segundo lugar, a equipa vimaranense ficou automaticamente emparelhada com os dois piores cabeças de série (15º e 16º) e os dois melhores não cabeças de série (17º e 18º).

A primeira mão deste play-off será disputada no dia 13 de fevereiro e a segunda mão no dia 20. No dia 21 de fevereiro será feito o sorteio dos oitavos de final, no qual entrará diretamente o Vitória.

Ao terminar em segundo lugar da tabela, superada apenas pelo Chelsea, a equipa vimaranense garantiu assim o apuramento direto para os oitavos de final. As 16 equipas que terminaram entre o 9º e o 24º posto vão agora disputar um play-off. •

Vitória leva balde de água fria com golo ao cair do pano

O Vitória SC deixou escapar a vitória nos minutos finais, ao sofrer um golo de João Aurélio, num jogo marcado pela especulação sobre o futuro do treinador Rui Borges, que poderia, como se veio a confirmar, estar a caminho do Sporting.



© Vitória SC

O jogo começou com um erro de Mikel Villanueva logo aos 9 minutos. O defesa escorregou, permitindo a Teodora ganhar em velocidade e assistir Isaac, que só precisou de encostar para inaugurar o marcador.

Aos 24 minutos, uma jogada polémica resultou no empate do Vitória. Zé Vitor agarrou Alberto dentro da grande área, e após uma longa análise do VAR, o árbitro João Pinheiro assinalou grande penalidade. Tiago Silva não desperdiçou e restabeleceu a igualdade no

marcador.

Na segunda parte, os vitorios entraram com tudo. Aos 49 minutos, Kaio César fez uma assistência espetacular para Nuno Santos, que, com muita calma, conseguiu a reviravolta e colocou o Vitória na frente do resultado.

O jogo parecia controlado pelo Vitória SC, mas o Nacional fez questão de trazer emoção aos minutos finais. Aos 87 minutos, João Aurélio marcou para os madeirenses, empatando a duas bolas a partida.

O Vitória desloca-se ao Estádio de São Luís, em Faro, no próximo domingo, dia 29, para disputar os três pontos da 16ª jornada da Liga Portugal.

O último jogo de 2024 está agendado para as 15h30 e os ingressos, com o custo unitário de 10 euros estão disponíveis desde segunda-feira, dia 23, no Atendimento ao Associado, no Estádio D. Afonso Henriques.

Para adquirir um bilhete é necessário apresentar um cartão de sócio. •

Moreirense sofre primeira derrota em casa frente ao Porto

© Moreirense FC



O Moreirense sofreu, este sábado, dia 21, a primeira derrota em casa, desta feita frente ao FC Porto, por 0-3.

Os portistas dominaram a primeira parte do jogo, chegando ao intervalo em vantagem. O golo sai de um passe de Nico, com Rodrigo Mora a desmarcar-se pela esquerda, a cruzar, e a encontrar Samu, que cabeceou certo, aos 16'. Mesmo em vantagem, o FC Porto continuou a ter a bola em zona ofensiva e foi procurando os caminhos para a baliza do Moreirense.

A equipa da casa procurou ter mais bola, no início de segunda parte e, aos 52',

num livre, em zona perigosa,

Schettine procurou bater direto, mas a bola saiu junto ao poste direito da baliza de Diogo Costa.

Mas foi a equipa de Vítor Bruno a marcar de novo, aos 67'. Rodrigo Mora conduziu o ataque, depois perdeu-se nos ressaltos, a bola voltou a sobrar para o jovem médio que rematou certo com o pé direito, para fazer o 2-0.

Aos 88', o FC Porto aumentou a vantagem. André Franco recuperou a bola, jogou com Samu, o avançado fez a tabela e o médio rematou certo com o pé esquerdo, sem hipóteses para Kewin. O Moreirense somou a primeira derrota caseira, na presente temporada. •

Capitão Marcelo estende contrato com o Moreirense até 2026

© Moreirense FC



O defesa central Marcelo, de 35 anos de idade, tem sido muito utilizado pelo técnico César Peixoto.

Depois de, nos últimos dias, o clube ter lançado as renovações com Caio Secco e Gilberto Batista, esta quarta-feira, dia 18, foi a vez de anunciar o prolongamento do contrato de Marcelo por mais uma temporada, isto é,

até 2026.

O experiente jogador tem sido um dos jogadores mais utilizados do plantel de Moreira de Cónegos, tendo chegado ao clube em 2023. Na temporada passada cumpriu 27 jogos e esta época é o central mais utilizado, com 16 presenças em todas as competições. •

Sortes diferentes para equipas de Guimarães na Taça AF Braga

Realizou-se este fim de semana a 4ª eliminatória da Taça AF Braga com diferentes sortes para as equipas vimeiranas.

Passaram à fase seguinte Selho e Santo Estêvão, Airão, Taipas, Santiago Mascotelos, Torcatense, Ronfe. Foram eliminados nesta 4ª eliminatória o Ponte, Ases de Santa Eufémia, Amigos de Urgeses, Berço, Abação, Tabuadelo, Souto e Gondomar.

Soarense, S. Mamede d'Este, São Paio d'Arcos, Martim, Guisande, Porto d'Ave, Vieira, Gilhofrei, Pousa, Merelinense, Sp. Ucha, Pedralva, Maria da Fonte, Roriz, Celeirós, Esposende, Bairro, Tadim, Forjães, Arsenal Crespos, Marinhas, Vila Chã e Oliveirense seguem em frente na Taça AF Braga. •



© Direitos Reservados

Andebol: Vitória fecha 2024 em sexto lugar na tabela

Os conquistadores garantiram também, no passado sábado, a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal vencendo o Estrela da Amadora, fora de casa, por 28-34.



© Vitória SC

Para o campeonato, a equipa de andebol do Vitória deslocou-se na quarta-feira, dia 18, à Maia para defrontar a equipa do Águas Santas e saiu derrotado pela margem mínima, num golo marcado nos segundos finais da partida. A equipa comandada por Nuno Santos entrou a perder na primeira parte, mas a meio igualou o marcador em 10-10, à

boleia de uma boa exibição do guarda-redes Pedro Carvalho, que somou oito defesas na primeira metade do jogo. Ao intervalo, os vitorianos venciam por 13-14.

Na segunda parte, a equipa de Guimarães voltou a não entrar bem e permitiu ao Águas Santas passar para a frente do marcador. Daí até ao final, as equipas ou se igualavam, ou

apenas fugiam pela margem de um golo, tendo sido um jogo renhido até aos últimos segundos. A vitória sorria à equipa da casa que, com um golo nos segundos finais, garantiu o triunfo diante os conquistadores.

Apesar da derrota, o andebol vitoriano mantém o 6º lugar da tabela classificativa, antes da paragem para as seleções. •

Cinco atletas da formação do Xico na Seleção Regional de Braga

Clube regozija-se, considerando que são os frutos do trabalho desenvolvido na formação Caetano Lopes, Gabriel Silva, Salvador Pereira, Tiago Santos e Pedro Frota, são os cinco jogadores da formação do Xico Andebol que foram convocados para a Seleção Regional de Braga. Para o clube, “é mais uma prova da qualidade, dedicação e excelência da formação do Xico Andebol”. Os atletas representam a região no Torneio Christmas Cup 2024, que decorreu de 20 a 22 de dezembro, em Fermentões. •



© Xico Andebol

Basquetebol: Vitória entra a vencer na Taça Hugo Santos

© Vitória SC



O Vitória recebeu e venceu o Clube Desportivo da Póvoa por 94-72, numa partida a contar para 1ª jornada da Taça Hugo dos Santos.

Um duelo equilibrado entre as duas equipas, com o marcador a ditar, ao intervalo, 40-38, com o Vitória a recuperar de um bom primeiro quarto dos poveiros (15-22), mas após o regresso dos balneários os comandados do Miguel Miranda foram-se distanciando do marcador.

No terceiro quarto, o Vitória foi esmagador com parcial de 28-12, um resultado difícil de ultrapassar pelo adversário. O CD Póvoa ainda chegou a reduzir para dez pontos de diferença a cinco minutos do final

da partida, mas Antonio Daye respondeu com um triplo e o coletivo de Guimarães não mais parou.

Do lado dos vitorianos, destaque para os 13 pontos do internacional português Ricardo Monteiro e os 12 de Pedro Bastos. Para os poveiros, a dupla de postes Somtochukwu Dimanochie e Nate Johnson, ambos com 13 pontos, também se destacou.

O Vitória lidera o Grupo A. Na 2ª jornada, marcada para 01 de março, o Vitória defronta o Benfica, na Luz.

No sábado encontrou o Sporting, em jogo a contar para 8ª jornada da Liga, e perdeu o encontro por 92-90. •

Torneio de Natal de Futsal Feminino realizou-se em Lordelo

© GTEAM



A GTEAM FC organizou no passado domingo, dia 22, a primeira edição do Torneio de Natal Futsal Feminino, no escalão de benjamins e infantis. A iniciativa decorreu no Pavilhão Municipal de Lordelo, Guimarães. Refere a organização que o objetivo passou por proporcionar às atletas um momento de competição entre equipas, apenas com praticantes do sexo feminino, uma vez que os campeonatos em que estão inseridas são campeonatos masculinos,

não existindo competição unicamente feminina para estes escalões.

O 1º Torneio de Natal GTEAM Futsal Feminino, foi um triangular e para além da equipa anfitriã, contou com a presença de duas equipas com provas dadas ao nível nacional pelo trabalho desenvolvido em prol do futsal feminino, nomeadamente o GD Castanheira, pertencente à AF Viana do Castelo, e o EDC Gondomar, da AF Porto..•

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



MAISGUIMARAES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Passagem de Ano em Guimarães com Os Azeitonas, Ana Isabel Arroja e Cromos da Noite

O cartaz foi divulgado pela Câmara Municipal de Guimarães, e tal como avançou, o Mais Guimarães, confirmam-se Os Azeitonas e a DJ Ana Isabel Arroja no Largo do Toural, na viragem do ano.

© Mais Guimarães



Guimarães despede-se de 2024 e dá as boas vindas ao novo ano, como é habitual, no centro da cidade, no Largo do Toural e já há programação completa. A Câmara Municipal, que assume a organização, com a Associação

Vimaranense de Hotelaria na colaboração, divulgou, esta sexta-feira, o cartaz, onde constam Os Azeitonas, que têm atuação marcada para as 22h00, os Cromos da Noite entram em palco às 23h45, e serão eles a regularem a

contagem decrescente para 2025, que será acompanhada de fogo de artifício. O palco fica entregue à DJ Ana Isabel Arroja, locutora da Rádio Comercial, a partir da 01h00, até às 03h00. •

Sonus Art Fest recebe oito nomeações nos Iberian Festival Awards

© Direitos Reservados



O Sonus Art Fest, que se realizou em outubro deste ano em Guimarães, conquistou destaque em oito categorias nos Iberian Festival Awards 2025, um dos prémios mais prestigiados para festivais na Península Ibérica. Entre as nomeações, destacam-se “Best Small Festival”, “Best Indoor Festival”, “Best Cultural Programme” e “Best Venue”, com o Átrio das Salas de Ensaio do Teatro Jordão a ser reconhecido como um dos melhores espaços. Além disso, as atuações de MAQUINA. e Maruja também foram distinguidas nas categorias de “Best Live Performance”. O público pode votar nas diferentes categorias até ao dia 17 de janeiro. O Sonus Art Fest continua a consolidar-se como

um festival de referência, atraindo uma audiência crescente e destacando-se pela qualidade de sua programação cultural e performances ao vivo.

As categoria categorias eleitas para a nomeação são as seguintes:

Best Small Festival
Best Indoor Festival
Best Cultural Programme
Best Festival Photo | Mariana Silva
Best Video Coverage | Mariana Silva
Best Live Performance (PT/ES) | MAQUINA
Best Live Performance (INT) | Maruja
Best Venue | Teatro Jordão (Átrio das Salas de Ensaio). •

Aldão apresentou Concerto Solidário de Natal

A Junta de Freguesia de Aldão organiza na noite de sábado, 21 de dezembro, um Concerto Solidário de Natal.

O concerto, que começou pelas 21h00, teve uma vertente solidária, o bilhete de entrada era um bem alimentar que revertia para a “PPA” Associação Um Pensamento, uma Palavra, uma Atitude, que oferece apoio a doentes oncológicos.

No Concerto Solidário de Natal de Aldão participou o Coro Ars Vocalis da Escola Coral de Esposende sob direção da maestrina Helena Venda Lima. O Coro Ars Vocalis é um coro Júnior misto, formado por jovens do concelho de Esposende. É um projeto do universo coral da Escola de Música de Esposende e do Município de Esposende. •

© Coro Ars Vocalis



Aprovado Plano Municipal de Cultura que vai orientar Guimarães até 2032

O Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032 (PEMC.GUI2032), foi aprovado, por unanimidade, na última reunião do Executivo.

A oposição aprovou, no entanto, deixou um reparo relacionado com o “timing” da apresentação. “O plano está bem elaborado, a Cultura é uma marca identitária de Guimarães, com momento alto em 2012, e não deve deixar de ser uma das principais prioridades do Município. A única coisa que estranhámos foi o “timing” desta Plano, que deve [entrar em vigor] com o início do próximo mandato”, referiu o vereador da coligação “Juntos por Guimarães”.

O PEMC.GUI2032 é desenvolvido em parceria com o PolObs, da Universidade do Minho, foi submetido à apreciação da Câmara.

Um documento orientador que reflete sobre o legado de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura e que projeta estratégias para o futuro, com foco no desenvolvimento do tecido cultural, participação comunitária e ampliação do acesso à cultura.

“O PEMC.GUI2032 é o resultado de um processo profundo de reflexão coletiva e um

passo essencial para preparar Guimarães para os desafios da próxima década”, disse o vereador Paulo Lopes Silva, acrescentado que o plano “reforça o compromisso com uma política cultural que coloca as pessoas no centro e valoriza o património, os criadores e as comunidades”.

A autarquia avança que, para a elaboração do Plano foram ouvidos 696 cidadãos, e envolvidos 50 agentes culturais locais que participaram no laboratório cidadão 2CN-CLab: Cultura Guimarães 2032. Entre 15 de março e 14 de abril deste ano, o plano esteve disponível para consulta pública no website do Município, permitindo à população contribuir com sugestões.

O plano, que agora segue para votação na Assembleia Municipal, baseia-se em princípios de gestão cultural inovadora e colaborativa, alinhando-se com experiências internacionais como o Sistema Nacional de Cultura do Brasil e a Federação Espanhola de Municípios e Províncias. •



© CMG

Crianças e idosos celebraram juntos o Natal em Guimarães

© Tempo Livre



Este ano, foram 2300 utentes de todas as idades, juntos no Multiusos de Guimarães, para assistirem à Festa de Natal promovida pelo Multiusos.

O objetivo de promover o convívio entre gerações, com crianças e idosos de cerca de 50 instituições locais e projetos sociais, foi alcançado, na tarde de 18 de dezembro, no Multiusos de Guimarães. A iniciativa,

organizada pelo Município, proporcionou aos presentes uma programação natalícia para celebrar a época ao mesmo tempo impulsionando a interação entre diferentes gerações.

Uma tarde de atividades e animação, num momento que contou com a presença de Paula Oliveira, vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal de Guimarães. •

Sociedade Musical de Pevidém promoveu o habitual Concerto de Natal

© Paulo Lopes Silva



A Sociedade Musical de Pevidém promoveu, na noite da passada segunda-feira, dia 23, mais uma edição do Concerto de Natal com a Banda Musical de Pevidém.

A iniciativa teve lugar na Igre-

ja de Pevidém, sob a direção artística e musical de Vasco Silva de Faria.

O projeto musical de Pevidém contou nesta noite muito especial, com os solistas Afonso Costa e Mariana Pinheiro e

também com as participações especiais do Coro dos Meninos da Catequese, Coro da Câmara de Pevidém e Coro da AMCAACL – Academia Musical Comendador Albano Abreu Coelho Lima. •



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Natal - A magia dos afetos e a fantasia!

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

A liderança na voz da mãe Conceição, a protetora presença do pai Francisco, a inquietude dos meus irmãos, o crepitar das brasas, os odores das especiarias, o cheiro a fumo das pinhas, da resina, dos pinhões, o candeeiro a petróleo desenhava sombras das nossas cabeças, o vento frio por baixo da porta, as paredes nuas e cinzentas, frias, os buracos no teto por onde entravam as osgas sem pedir licença.

Uma vez no ano, a mesa era colocada de modo formal a preceito, uma casa humilde de escassos recursos, nem os pedidos ao pai natal, por mais modestos, nunca eram atendidos.

Momentos de enormes sacrifícios, mas muito especiais, onde a alegria, a partilha, a solidariedade, a confraternização, a bondade genuína, eram valores de grandeza, de puro humanismo.

A pobre mesa, estava prazerosa, farta e rica até aos "reis". Entre vizinhos, entrávamos na casa de cada um, sem bater à porta, dis-

putávamos o que de melhor, os olhos e o olfato nos seduzia.

Gestos inapagáveis de amor, generosidade, ultrapassavam dificuldades de penúria e pobreza.

Os cheiros, as texturas, os sabores, uma simples garfada no mais modesto prato, sinais que me faz voltar à infância, cenário genuíno e único de múltiplas sensações, repleta de memórias e momentos inesquecíveis. Os afetos, a comida de conforto, saborosa e verdadeira, tinham magia e um poder absolutamente singulares.

Meus pais, de qualidades humanas extraordinárias, transformavam as dificuldades com coragem e alegria, coerência e honestidade, num esforço titânico, para manter a dignidade à família, a verdadeira magia, de verdadeiros sentimentos, que nutríamos pelos outros sem sabor a interesses.

Hoje, a esquizofrenia humana nem tempo tem de se cumprir, a coerência muda ao sa-

bor das circunstâncias, das manifestações de interesses, muitas vezes duvidosos, contrariam todos os valores.

Vivemos um mundo de muros, violência e guerras, onde se gasta mais no armamento, que na educação ou no combate à fome, na abundância e estrema pobreza, na censura e algemas, de escravos e senhores que roubam, impunes, de imperadores que esmagam os povos, e, o planeta, de crianças que morrem por falta de água, velhos entregues à sorte com medo, frio e solidão, jovens sem empregos, habitação, sem futuro, até os que trabalharam a vida inteira, e, os que trabalham recebem pensões e salários humilhantes, vivem de migalhas, sem vida digna.

Sou fiel à minha identidade e valores. Prefiro o meu natal de afetos recheado de humanismo, à fantasia de mãos cheias de nada.

**Os meus melhores votos de Boas Festas!
Um caloroso abraço gastronómico.**





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



DIZEM QUE O PAI NATAL
ÀS CRIANÇAS DÁ PRESENTES
QUEM É POBRE FICA TRISTE
E QUEM É RICO CONTENTE.
DE EMBUSTES, INJUSTIÇAS
O MUNDO É CONSTRUÍDO
E MUITOS CRENTES LAMENTAM
"O PARAÍSO PERDIDO".

EM BELÉM NASCEU JESUS
O MENINO SALVADOR
HOJE NA SUA TERRA
HÁ DRAMA, ÓDIO, TERROR.

E DIZIA A POETISA
COMO AGORA VOU CITAR:
"VEMOS, OUVIMOS E LEMOS
NÃO PODEMOS IGNORAR."



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio

Teleférico



Ceia de Natal Solidária

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano voltou a receber os mais carenciados na Ceia de Natal, na noite de 24 de dezembro. Este ano, o momento foi mais emotivo, pela homenagem que a Irmandade, agora presidida por Dario Silva, fez a José Pereira, anterior juiz, falecido recentemente.



Rui Borges

Compreendendo-se a saída para o Sporting, com encaixe financeiro para o Vitória, não é fácil de aceitar que Rui Borges tenha dito desconhecer qualquer proposta dos leões quando, tudo indica, já tinha reunido, há umas semanas, com dirigentes do clube lisboeta.

Última

Nicolinos despediram-se de Manuel Silva Freitas nesta quinta-feira

Conhecido pela sua participação nas Festas Nicolinas, ao longo

dos últimas quatro décadas, Manuel Silva Freitas, carinhosamente apelidado de "Manuel das Vacas", faleceu na passada terça-feira no Hospital Senhora da Oliveira, aos 61 anos de idade.

O funeral realizou-se nesta quinta-feira, pelas 10h00, na igreja matriz de Azurém.

A Associação de Velhos Nicolinos lembra-o como uma "figura incon-

tornável das Festas Nicolinas há, pelo menos, quatro décadas, ajudou inúmeras gerações de nicolinos a organiza-las".

A Associação de Comissões de Festas Nicolinas destaca, nas suas redes sociais, a "dedicação e amor às tradições Nicolinas", que o transformaram num "verdadeiro ícone, que será para sempre lembrado com respeito e saudade."



© Direitos Reservados

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt